



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Intercompreensão entre o alemão standard e o Hunsrückisch: preparação para a coleta de dados em campo
Autor	BRUNA MISKINIS SALGADO
Orientador	KAREN PUPP SPINASSÉ

Título: Intercompreensão entre o alemão *standard* e o Hunsrückisch: preparação para a coleta de dados em campo

Autor: Bruna Miskinis Salgado

Orientador: Prof^a Dr^a Karen Pupp Spinassé

Instituição de origem: UFRGS

O presente trabalho faz parte do projeto GIHA (Graus de Inteligibilidade e de Intercompreensão entre o Hunrückisch e o alemão *standard*), que vem sendo desenvolvido em conjunto com pesquisadores da Friedrich-Alexander-Universität Erlangen-Nürnberg. A pesquisa visa a mensurar o grau de compreensão que o falante de Hunsrückisch, língua brasileira de imigração de origem alemã, tem em relação ao alemão *standard*. Ao registrar a proximidade tipológica entre essas línguas, busca-se legitimar o uso do Hunsrückisch como língua-ponte no aprendizado do alemão *standard*.

Para o trabalho aqui apresentado, foi analisada uma parte do *corpus* do banco de dados do projeto ALMA-H, buscando identificar as dificuldades de compreensão de falantes de Hunsrückisch quando expostos ao alemão *standard*. Das aproximadamente 1.600 frases analisadas, em apenas 345 os participantes apresentaram dúvidas de compreensão. Dessas 345 frases com ocorrência de dúvida, em 93 não foi possível identificar qual parte específica gerou a dificuldade, pois toda a frase ou trecho foi repetido; em 42 frases foram identificadas duas ou três dúvidas, enquanto nas outras 210 apenas uma dificuldade foi apresentada pelos informantes. No total foram identificadas 302 palavras que geraram dúvidas, sendo elas das seguintes classes gramaticais: 120 substantivos, 57 verbos, 43 adjetivos, 38 pronomes, 33 advérbios, 8 conjunções e 3 preposições. Elas totalizam 87 ocorrências únicas, sendo: 27 substantivos, 24 verbos, 12 adjetivos, 10 pronomes, 10 advérbios, 2 conjunções e 2 preposições.

A partir das dificuldades encontradas, está sendo desenvolvido um material a ser aplicado em campo. Os informantes ouvirão palavras isoladas bem como frases contextualizadas e deverão dizer, na língua de sua preferência, o que eles imaginam significar os itens ouvidos. Buscamos, com isso, poder fazer uma análise quantitativa mais representativa e alinhar nossa pesquisa com os estudos realizados por nossos parceiros (principalmente em consonância com Kürschner et al. 2008 e Kürscher & Gooskens 2011). Uma pesquisa direcionada trará mais dados sobre a inteligibilidade e permitirá uma análise mais apurada da proximidade tipológica entre as línguas em questão.